

Necessidade de frio em pessegueiro pelo método de ramos destacados

Milech, C.¹; Raseira, M.C.B.²; Santos, J.³

1 Mestranda em Agronomia/Fruticultura, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS.

2 Dr^a. Pesquisadora, Bolsista CNPq, Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS

3 Dr. Bolsista Post-doc Embrapa-CAPES, Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil.

Email: maria.bassols@embrapa.br

O pessegueiro (*Prunus persica* L.) é uma das espécies frutíferas de clima temperado que maior expansão tem experimentado, sendo hoje encontrada em áreas subtropicais e tropicais de altitude. Por essa razão, a adaptação climática, principalmente no que se refere à necessidade de acúmulo em frio hibernal é uma prioridade, em quase todos os programas de melhoramento. Esta característica é ainda mais importante no momento atual, quando cientistas mostram que o aquecimento global poderá limitar o cultivo de espécies de clima temperado em diversas regiões do globo, a menos que sejam selecionados genótipos de menor necessidade em frio. O objetivo deste trabalho foi estimar a necessidade em frio de oito genótipos de pessegueiro pelo método biológico que utiliza ramos destacados. Foram utilizadas as seguintes cultivares: Precocinho, Pepita, Maravilha, BR3, Turmalina, Coral, Marfim e Cambará do Sul. As coletas foram realizadas conforme o somatório de horas de frio registrado na Estação Meteorológica da Embrapa Clima Temperado, em Pelotas, RS, considerando-se as temperaturas iguais ou menores do que 7°C. Os tratamentos foram 0, 50, 100, 150, 200, 250 horas de frio acumulado. Foram coletados ramos produtivos (com aproximadamente 30 cm) de três plantas de cada cultivar. Cada planta representou um repetição e foram utilizados cinco ramos por tratamento. Os ramos foram colocados em frascos com solução aquosa de sacarose a 3%. Os vasos ficaram em câmara de germinação a 21 ±1°C, por 21 dias. Foi avaliada a porcentagem de gemas com ponta verde ou brotadas, considerando-se a necessidade em frio satisfeita quando a porcentagem atingisse 50%. Os resultados indicam que as cvs. Precocinho, Pepita, Turmalina e Maravilha têm necessidade em frio estimada entre 100 e 150 horas; cv. BR3 necessita pouco mais de 200 horas; 'Marfim' necessita entre 200 e 250 horas e as cvs. Coral e Cambará do Sul necessitam mais de 250 horas. Não foram efetuadas coletas após 250h do somatório de temperaturas abaixo de 7°C.